

Prezados leitores da Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo – RBTUR, o volume 09, n.2, de 2015 é composto de nove artigos, com temáticas que abordam às Redes Sociais, Destinos Turísticos, Organizações Turísticas e Meio Ambiente.

A temática Redes Sociais é abordada no Modelo de monitoramento dos meios sociais como suporte a tomada de decisão por parte dos Gestores das Organizações de Gestão do Destino DMOs dos autores Thomaz, Biz, Bettoni e Pavan que foi testado antes e durante o Mundial de Futebol FIFA 2014 nos destinos de Curitiba e Foz de Iguaçu (Estado de Paraná), Brasil. Os autores creem que este estudo pode preencher um espaço entre a gestão dos destinos, a avaliação dos meios sociais e o comportamento das pessoas. Os autores Oneto, Ferreira, Giovannini e Silva identificam os efeitos comportamentais da confiança dos clientes finais de sites de produtos e serviços de turismo. Para tanto, o modelo é testado com 16 hipóteses que relacionam o construto confiança com design, facilidade de uso, utilidade percebida, segurança, privacidade e satisfação e por fim avaliam os efeitos na intenção de compra de turismo online.

Atitude dos residentes e fatores de atratividade e qualidade dos serviços são temáticas investigadas nos Destinos Turísticos Ibiza, Espanha e Pipa, Rio Grande do Norte, Brasil. No artigo Proposta de componentes gerais das atitudes dos residentes: sociedade tradicional, desenvolvimento do turismo e evolução das atitudes, os autores Cardona, Criado e Cantallops tem por objetivo com base numa análise historiográfica, nomear a interação dos elementos sociedade, turismo e atitude dos residentes ao longo do tempo. No destino Pipa os autores Campos e Maia identificam e avaliam a composição de grupos homogêneos de 760 visitantes/turistas a partir de suas expectativas em relação aos fatores de atratividade e da qualidade dos serviços. Duas questões balizaram a avaliação dos autores: (a) em que medida as expectativas dos clientes variaram com os fatores sociodemográficos? (b) os agrupamentos obtidos estatisticamente pela análise de clusters foram orientados pelos fatores sociodemográficos?

Quanto a temática Organizações Zancan, Dantas e Campos no artigo Estrutura de Serviços de Varejo nas Redes de Hospedagem Brasileiras, identificam as redes de hospedagem brasileiras por meio de indicadores da infraestrutura de serviços comercializados nos estabelecimentos turísticos que formam essas redes – foram utilizadas três etapas nessa pesquisa: pesquisa documental (análise de sítios eletrônicos), criação de um banco de dados com base nas informações oficiais disponibilizadas no Sistema de Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas (CADASTUR) e entrevistas. Foram analisados 6119 empreendimentos, sendo 4158 hotéis, 1852 pousadas e 109 resorts. No artigo Estratégias de Marketing: estudo no setor de agências de viagens e turismo, os autores Sarquis, Pizzinatto, Giuliani e Pontes identificaram as estratégias de marketing empregadas por 109 agências de turismo de pequeno e médio porte do Estado de Santa Catarina.

O espeleoturismo, geoparques e percepção socioambiental são abordagens relacionadas nos estudos voltados ao Meio Ambiente. Lobo apresenta na Caracterização e tendências de gestão dos impactos negativos e positivos do espeleoturismo a diversidade de origens das pesquisas no Brasil, Estados Unidos, Espanha, França, Itália, Eslovênia e China, entre outros. Os impactos foram classificados conforme as características naturais afetadas do ambiente cavernícola (rochas, solo, atmosfera, fauna etc.) e o segmento de turismo envolvido. A segmentação utilizada levou em conta tanto segmentos tradicionais e consolidados do mercado turístico. Uma análise detalhada dos planos de gestão de geoparques nacional e internacionais com a finalidade de compreender a administração desses territórios, Geoparque Arouca (Portugal), Geoparque English Riviera (Reino Unido), Geoparque Stonehammer (Canadá), Geoparque Kanawinka (Austrália) e o Geoparque Araripe (Brasil), os autores Medeiros, Gomes e Nascimento apresentam os desafios e realidades. A edição encerra-se com a contribuição de Rocha e Zouain que analisam a percepção socioambiental de turistas e gestores de hotéis sobre a qualidade das praias cariocas que constitui-se em um elemento para a reflexão dos impactos ambientais e, sobretudo, para políticas públicas voltadas ao turismo.

Uma fantástica leitura!

São Paulo, agosto de 2015

Sara Joana Gadotti dos Anjos
Editora